

Um apelo urgente dos sindicatos palestinos: Acabem com a cumplicidade! Parem de armar Israel!

16 de outubro de 2023

CHAMADA PARA AÇÃO

Israel exigiu que 1,1 milhões de palestinos evacuassem a metade norte de Gaza, submetendo-os ao mesmo tempo a constantes bombardeios. Esta estratégia cruel faz parte do plano de Israel, sustentado pelo apoio inabalável e pela participação ativa dos EUA e da maioria dos estados europeus, cometendo massacres atrozes e sem precedentes contra 2,3 milhões de palestinos em Gaza, e efetuando a completa limpeza étnica da região. Desde sábado (14 de outubro), Israel bombardeou Gaza de forma indiscriminada e intensa, interrompendo o fornecimento de combustível, eletricidade, água, alimentos e suprimentos médicos. Israel matou mais de 2.600 palestinos – incluindo 724 crianças – arrasando bairros inteiros, exterminando famílias inteiras e ferindo mais de 10.000 pessoas. Alguns especialistas em direito internacional começaram a alertar sobre os atos genocidas de Israel.

Apesar disso, o governo de extrema-direita de Israel já distribuiu mais de 10.000 fuzis aos colonos extremistas, que ocupam a Palestina desde 1948, e na Cisjordânia ocupada para facilitar a escalada dos seus ataques e *pogroms* contra os palestinos. As ações, os massacres e a retórica de Israel apontam para a sua intenção de implementar a segunda Nakba, há muito prometida, expulsando o maior número possível de palestinos e criando um “Novo Médio Oriente” no qual os palestinos viverão em perpétua subjugação.

A resposta dos estados ocidentais tem sido de apoio completo e total ao Estado de Israel, sem uma menção superficial ao direito internacional. Isto ampliou a impunidade de Israel, dando-lhe carta branca para levar a cabo a sua guerra genocida sem limites. Para além do apoio diplomático, os estados ocidentais fornecem armamento a Israel, sancionando a operação de empresas de armas israelitas dentro das suas fronteiras.

À medida que Israel intensifica a sua campanha militar, ***os sindicatos palestinos apelam aos nossos companheiros internacionais e a todas as pessoas de consciência para que ponham fim a todas as formas de cumplicidade com os crimes de Israel – interrompendo urgentemente o comércio***

de armas com Israel, bem como todo o financiamento e pesquisas militares. A hora de agir é agora: vidas palestinas estão em jogo.

Esta situação urgente e genocida só pode ser evitada através de um aumento massivo de solidariedade global com o povo da Palestina para conter a máquina de guerra israelita. Precisamos que se tomem medidas imediatas – onde quer que estejam no mundo – para impedir o armamento do Estado israelita e das empresas envolvidas na infraestrutura do bloqueio. Inspiramo-nos em mobilizações anteriores de sindicatos na [Itália](#), [África do Sul](#) e nos [Estados Unidos](#), e em mobilizações internacionais semelhantes contra a invasão italiana da Etiópia na década de 1930, contra a ditadura fascista no Chile na década de 1970 e noutros lugares onde a solidariedade global limitou a extensão da brutalidade colonial.

Apelamos aos sindicatos das indústrias relevantes:

1. Recusar-se a construir armas destinadas a Israel.
2. Recusar o transporte de armas para Israel.
3. Aprovar moções em seu sindicato nesse sentido.
4. Tomar medidas contra empresas cúmplices envolvidas na implementação do cerco brutal e ilegal de Israel, especialmente se tiverem contratos com a sua instituição.
5. Pressionar os governos para que parem todo o comércio militar com Israel e, no caso dos EUA, o financiamento do mesmo.

Fazemos este apelo enquanto assistimos a tentativas de proibir e silenciar todas as formas de solidariedade com o povo palestino. Pedimos-lhes que se pronunciem e que ajam face à injustiça, tal como os sindicatos têm feito historicamente. Fazemos este apelo na convicção de que a luta pela justiça e libertação palestina não é apenas uma luta determinada em nível regional e global. É uma alavanca para a libertação de todas as pessoas expropriadas e exploradas do mundo.

Assinam este apelo:

Federação Geral Palestina de Sindicatos, Gaza.

Sindicato Geral dos Trabalhadores do Serviço Público e do Comércio

Sindicato Geral dos Trabalhadores Municipais

Sindicato Geral dos Trabalhadores do Jardim de Infância

Sindicato Geral dos Trabalhadores Petroquímicos
Sindicato Geral dos Trabalhadores Agrícolas
União dos Comitês de Mulheres Palestinas
Geração Sindicato de Trabalhadores de Mídia e Impressão

Federação Geral dos Sindicatos Palestinos (PGFTU)

União Geral dos Professores Palestinos

União Geral das Mulheres Palestinas

União Geral dos Engenheiros Palestinos

Associação dos Contadores Palestinos

Federação de Associações Profissionais incluindo:

Associação Dentária Palestina – Centro de Jerusalém
Associação de Farmacêuticos Palestinos – Centro de Jerusalém
Associação Médica – Centro de Jerusalém
Associação de Engenheiros – Centro de Jerusalém
Associação de Engenheiros Agrícolas – Centro de Jerusalém
Sindicato dos Veterinários – Filial de Jerusalém.

Sindicato dos Jornalistas Palestinos

Ordem dos Advogados Palestina

Associação Palestina de Enfermagem e Obstetrícia

Sindicato dos Trabalhadores em Jardins de Infância

Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços Postais Palestinos

Federação dos Sindicatos de Professores e Funcionários de Universidades Palestinas

A Federação Geral dos Sindicatos Independentes, Palestina

A Nova Federação de Sindicatos da Palestina

União Geral de Escritores Palestinos

União de Empreiteiros Palestinos

Federação dos Sindicatos dos Profissionais de Saúde

União Palestina de Psicólogos e Assistentes Sociais

Para participar, entre em contato conosco em

trabalhadoresnapalestina@gmail.com

X [Twitter]: [WorkersinPales1](#)

Insta: [workersinpalestine](#)